

EDITORIAL

A urgência de respostas qualificadas

Os eventos climáticos extremos deixaram uma lição clara: a Defesa Civil precisa estar mais preparada, ágil e assertiva. A tragédia de setembro e novembro de 2023 e de maio do ano passado inundaram cidades, destruíram pontes e deixaram milhares de desabrigados. Essas são provas cabais da necessidade de uma estruturação mais robusta e profissionalizada para lidar com desastres naturais.

Treinar os agentes públicos representa um passo fundamental para qualificar a resposta nos municípios e no Estado. No entanto, é preciso ir além. Esse é apenas o início de um processo que deve incluir investimentos em infraestrutura, tecnologia e planejamento preventivo.

A Defesa Civil não pode mais ser vista como uma estrutura secundária ou reativa; ela precisa ser prioridade nas políticas públicas.”

A construção do Centro Regional de Defesa Civil em Lajeado, prevista para 2025, é uma iniciativa que pode transformar a capacidade de resposta da região. Com uma sede adequada, equipada com salas de situação, auditórios e espaços para armazenamento de donativos, o centro será um ponto de apoio essencial não apenas durante desastres, mas também no planejamento e na qualificação contínua dos agentes.

Outro aspecto que merece um olhar aprofundado é a integração entre os municípios. Como as realidades regionais são diversas, a troca de experiências e a colaboração entre as Defesas Cíveis são fundamentais para construir uma rede de proteção eficiente.

As tragédias deixaram marcas e serviram como um alerta para a necessidade de mudanças. A Defesa Civil não pode mais ser vista como uma estrutura secundária ou reativa; ela precisa ser prioridade nas políticas públicas.

Filiado à

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPPO HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ANJ
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ADI
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO VALE DO TAQUARI

ABRE ASPAS

“Minha mãe e minha madrinha sempre foram a maior inspiração no Carnaval”

O Carnaval já ficou para trás, mas a tradição carnavalesca continua viva no coração da família de Manuela Fengler, de 17 anos. Neste ano, a jovem foi coroada Rainha do Carnaval Adulto do Interior de Venâncio Aires, dando continuidade a uma história que vem de longa data. Curiosamente, há 25 anos, a mãe foi coroada 1ª Princesa do Carnaval da cidade, e a madrinha, Rainha em 2006. Manuela compartilha a responsabilidade de manter essa tradição familiar e a emoção ao receber a coroa.

Eloisa Silva
eloisasilva@grupoahora.net.br
*Estagiária. Texto sob supervisão de Felipe Neitzke

O que te motivou a se inscrever para disputar o título de Rainha do Carnaval do Interior?

Foi, sem dúvida, minha paixão pelo Carnaval e a história que construí dentro do meu bloco. Desde pequena, sempre vivi essa festa intensamente, e representar Os Palmeirenses (bloco do interior de Venâncio Aires) foi um sonho que tomou forma no momento certo.

O processo foi muito especial! Desde o início me dediquei com muito amor. Claro que desafios sempre surgem, e para mim, o maior foi lidar com a autocobrança. Desde a inscrição, senti o peso dessa responsabilidade de representar o carnaval

Manuela e a mãe, no carnaval deste ano, em Venâncio Aires

do interior. A preparação exigiu muito, mas aprendi a transformar tudo isso em motivação para viver essa experiência da forma mais leve possível.

Tem alguma história marcante do dia da escolha da corte?

Algo muito marcante no dia da escolha foi perceber que a história realmente se repete. Exatamente 25 anos antes, minha mãe também havia sido coroada 1ª princesa do Carnaval, representando o mesmo bloco que eu. Saber disso trouxe ainda mais emoção, como se fosse um ciclo se completando. Foi um dia inesquecível, cheio de significado para mim e para minha família.

Ser coroada foi um misto de emoções! A ficha demorou a cair, mas a felicidade e a gratidão tomaram conta. Foi um momento único, que vou levar para sempre comigo. Minha família vibrou junto, emocionada e orgulhosa.

Além da sua mãe, sua madrinha também foi destaque no Carnaval, certo? Como elas influenciaram sua trajetória?

Minha mãe e minha madrinha sempre foram minha maior inspiração no Carnaval.

Cresci ouvindo histórias e sentindo o amor delas por essa festa. Seguir os passos delas e viver essa experiência hoje, é a prova de que os sonhos se realizam. Cada conselho e incentivo delas me trouxeram até aqui.

Crescer em uma família com tanta tradição no Carnaval foi algo muito especial. Desde pequena, vivi essa paixão de perto, vendo minha mãe e tantas outras pessoas queridas se dedicarem com tanto amor. Sempre soube que o Carnaval era mais que apenas festa—é história, cultura e união. Hoje, poder dar continuidade a essa tradição e escrever minha própria história, é algo que me enche de orgulho.

Qual é o papel da Rainha e da corte durante os eventos carnavalescos?

Vai muito além da faixa e da coroa. Somos a representação da alegria, da tradição e da cultura do nosso Carnaval. Durante os eventos, estamos ali para incentivar a participação de todos, manter viva a energia dos blocos e mostrar o quanto essa festa é importante para a nossa região. É uma responsabilidade enorme, mas também um privilégio poder viver e compartilhar esse momento tão especial.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

Sicredi

DIAMOND

Certel

Fruki Bebidas

AS PNEUS

CASTRO

PAP

CRON

aria

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER KIA

SCAPINI

CRUZEIRO

Gustavo Adolfo

STR

NOVA IMAGEM

NUTRITEC

SUNDAY Village Care

tartan#

GRUPO Diersmann

CORSAN

MARI PERIN

Cooperagri

Launer

AQUEO

REDE ENCOMENDAS

OLI center

GIOVINELLA

Docile

Certel

Unimed

PAT

Camionê Onibus

Mondial Veículos

TRANS

WERLE

Refricomp

MEDICAL SAN

Opiniãoanálise

Caumo não descarta a Assembleia. Mas segue de olho no Congresso



Ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo foi reeleito em 2020 com índices impressionantes e, da mesma forma, deixou o governo em dezembro de 2024 com um interessante ativo político.

Por óbvio, o advogado segue muito bem cotado para ser um dos principais candidatos do Vale do Taquari nas eleições gerais de 2026. Mas ele não definiu o partido, e ainda mantém a dúvida sobre o cargo a ser perseguido



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

em outubro do ano que vem. A preferência é por uma candidatura a deputado federal e a busca por uma voz do Vale no congresso nacional. Esse é o “plano A” do ex-gestor municipal. Entretanto, e dependendo da conjuntura regional e dos próximos movimentos das principais siglas em âmbito nacional, Caumo pode concorrer a deputado estadual e, desta forma, se tornar uma voz do Vale na assembleia legislativa. Fato é que ele vai concorrer. Sobre o futuro partidário, ele está filiado ao PP e não descarta seguir no partido. Porém a tendência maior indica a troca de sigla. E aí entram em cena o União Brasil, o PSD – que também pode ser o destino do governador Eduardo Leite –, o Novo e o Republicanos. Ele queria ter decidido até o fim de fevereiro. No entanto, as complexas negociações (e cálculos) devem persistir por algumas semanas...

Sem gastos extras na enchente

Vereador em primeiro mandato, Ramatis de Oliveira (PL) protocolou projeto de lei para evitar gastos extras do governo de Lajeado durante as recorrentes enchentes. O texto define que “em caso de suspensão do estacionamento rotativo pago por edição de decreto específico de calamidade pública provocada por eventos climáticos, fica o poder Executivo isento de restituir quaisquer valores à concessionária dos serviços de estacionamento rotativo durante a vigência do decreto”.



Presidente da câmara de Estrela, o vereador Ernani de Castro (MDB) visitou ontem a Rua João Lino Braun acompanhado do Secretário de Obras, Laércio Bairos, do Secretário Adjunto, Fernando Werner, e do Coordenador de Trânsito, Airtón Lehnen. Em pauta, a mobilidade urbana e os impactos gerados no

bairro Boa União em função das obras na BR-386, especialmente após a conclusão da nova ponte urbana sobre o Arroio Boa Vista, que liga a localidade com o bairro São José. E uma das principais queixas dos moradores é a alta velocidade de alguns veículos, o que deve ocasionar um pedido do parlamento por redutores naquela via municipal.

TIRO CURTO



- A câmara de Teutônia atualiza aos poucos o site oficial do poder Legislativo. Nesta semana, a foto da atual Mesa Diretora foi enfim publicada no referido portal.
- Em Arroio do Meio, o vereador Fernando Kuhn (MDB) reclama de insegurança nos prédios públicos. Segundo ele, não há contrato de vigilância para atuar nos fundos da Secretaria da Educação aos finais de semana, e isso tem resultando em frequentes furtos. Como exemplo, ele relatou que muitos veículos oficiais estão sem antenas.
- Também em Arroio do Meio, o vereador Rodrigo Quinot (PL) não vai participar da próxima sessão plenária. Nos próximos dias, ele viaja a Brasília. E promete custear a viagem com recursos próprios.
- Em tempo, tomara que a visita dos técnicos do BNDES nos dias 13 e 14 de março para tratar do modelo de pedágio sugerido ao Vale do Taquari não seja uma mera formalidade.



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



Nosso peregrino das sextas-feiras andou pelas bandas de Progresso. Por lá, conheceu o chamado “Salto do Pulador”, no Rio Fão, na localidade de Linha Batevira.

Os pedágios, as cidades polo e o risco das divisões

Empresário da construção civil e líder regional, Roberto Lucchese tem se destacado com ações e posicionamentos pertinentes ao desenvolvimento sustentável do Vale do Taquari. E, em entrevista ao Frente e Verso, ontem, ele levantou uma instigante provocação acerca da implantação do novo modelo de pedágio do governo estadual, que prevê como principal novidade o chamado “free flow”, com novos pontos de cobrança em cidades que,

até o presente momento, ainda não sentiram tão diretamente na pele os impactos do pedágio. Em resumo, Lucchese demonstra preocupação com a instalação de pórticos do free flow em áreas urbanas e, mais especificamente, entre cidades polos e municípios menores. Citou como exemplo as possíveis divisões entre Arroio do Meio e Lajeado, Mato Leitão e Venâncio Aires, e entre Muçum e Encantado. E faz sentido. Não por menos, os líderes regionais solicitaram ao menos 120 dias

para debater toda a modelagem original do Estado e, assim, avaliar também os pontos menos impactantes para os pórticos do free flow. O governo estadual acenou com apenas 30 dias. E isso é inaceitável. Se queremos um pedágio justo, é preciso mais tempo para negociar. Há outros tantos pontos em aberto. E garantir um prazo maior para o Vale é o mínimo que o governador deve fazer diante de tanto apelo popular pelo fim das cobranças.

ACESSO AO PARQUE DE EVENTOS

Lajeado intensifica pavimentação da rua Henrique Eckhardt

Trecho com cerca de 1,5 km é alvo de crítica pelos moradores em razão da poeira acumulada especialmente quando há programação no parque

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os moradores da Rua Henrique Eckhardt, no bairro Floresta, estão acostumados: a cada programação no parque de eventos, o fluxo intenso de veículos representa nuvens de poeira que praticamente obriga as portas e janelas serem mantidas fechadas todo o tempo. Uma parceria entre os proprietários das casas

e a administração municipal permite a solução de parte do problema com a pavimentação dos primeiros 416m do trecho atualmente de chão batido, que compreende cerca de 1,5 km até o espaço onde ocorrem rodeios e outras atividades. Iniciadas em setembro do ano passado, as obras foram intensificadas nesta semana com a preparação da base para receber a camada asfáltica, resultado do programa de pavimentação comunitária. A projeção é entregar a via em condições para receber o asfalto em até 15 dias. “Estamos dando

atenção especial a esta comunidade após o início ainda no ano passado. O município entra com alguns materiais, maquinários e mão de obra e o restante pelos moradores”, especifica o secretário de Obras, Fabiano Bergmann. Nos últimos dias, retroescavadeiras e caminhões são utilizados na preparação do solo e também alinhamentos dos acessos as residências, que após o asfaltamento serão concluídos. Além de beneficiar os moradores, o investimento permite melhores condições para participantes chegaram até o parque. “Ano passado foram nove

eventos de rodeio, além de veloterra. É um espaço que durante estas programações recebe muita gente”, analisa. Os valores aplicados no projeto não foram especificados, já que dependem da quantidade de material a ser colocado no trecho pelo município. **Parceria com empresas** A pavimentação inicia no entroncamento com a RSC-453 e segue por 416m. Até o parque resta

ainda cerca de um quilômetro. Esta segunda fase da melhoria está em tratativas com empresas instaladas as margens da via e nas proximidades. “A Stábil que veio pra cá depois de se mudar do Centenário, temos a Construshorr com fluxo contínuo de caminhões e materiais pesados. É uma região que só tem a crescer e por isso a obra se torna ainda mais urgente”, garante. Também conhecida como Rua da Divisa, a Henrique Eckhardt liga Lajeado e Cruzeiro do Sul. A poeira para os moradores é um problema que se arrasta por mais de 30 anos pelo menos.



Parceria entre os proprietários das casas e a administração municipal permite a solução de parte do trecho



Baixa o app e abre tua Conta Digital rapidinho

- Sem mensalidade
- Sem comprovantes
- Com Cartão de Crédito*

Baixa o app:





banrisul

*Sujeito à análise de crédito.

EVENTOS EXTREMOS

Estado reúne Defesa Civil para qualificar resposta durante tragédias

Treinamento na Univates começou ontem e encerra hoje com o objetivo de profissionalizar agentes municipais

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A resposta durante eventos climáticos extremos comprova que a Defesa Civil gaúcha precisa ser mais assertiva. Com essa avaliação, o governo estadual, em parceria com o Ministério Público, avança com uma série de cursos para os agentes responsáveis pelo monitoramento, alerta e socorro às comunidades.

No terceiro módulo da formação iniciada em janeiro, a Univates recebe equipes das regiões dos Vales do Rio Pardo e Taquari. O curso, que começou com um módulo e teve uma etapa presencial em Porto Alegre em fevereiro, agora chega às regiões.

“A formação vai abranger desde a leitura meteorológica até os riscos de deslizamento. É um esforço para unificar os conhecimentos e melhorar a atuação tanto na prevenção quanto na resposta a desastres”, destaca o coordenador regional da Defesa Civil, Hélio Schauren.

De acordo com ele, o intuito é

nivelar os conhecimentos com os agentes municipais para a implementação de planos de contingência adaptados aos riscos específicos de cada região.

Entre os temas abordados estão: leitura meteorológica e interpretação de dados climáticos, modelagens para prever o avanço de mananciais hídricos, identificação de riscos de deslizamentos e enchentes, até mesmo o uso de equipamentos e materiais em situações de emergência.

Estratégia estadual

O tenente Leonardo Siqueira, da Defesa Civil Estadual, destaca que a formação faz parte de uma estratégia implementada após a tragédia de maio, que evidenciou a necessidade de profissionalizar a atuação das Defesas Cíveis. “O Estado entendeu que é preciso ampliar tanto o conhecimento quanto o número de pessoas capacitadas para atuar em situações de emergência”, afirma.

A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios em



FILIPPE FALEIRO

Formação é dividida em módulos. Começou em janeiro e prevê encontros microrregionais para definir ações específicas para elaboração dos planos de contingência municipais

antecipar e responder a desastres, reduzindo os impactos de eventos climáticos extremos. “Queremos que cada município tenha um plano de contingência adequado aos seus riscos específicos, com base em dados precisos e métodos científicos”, complementa.

ETAPAS DO TREINAMENTO

O curso foi dividido em três módulos:

1. Online (janeiro): Capacitação inicial para todas as Defesas Cíveis do Estado.
2. Presencial em Porto Alegre (fevereiro): Formação ampla para agentes de todo o Rio Grande do Sul.
3. Regionais (março): Treinamentos específicos para cada núcleo da Defesa Civil, adaptados às necessidades locais.

SAIBA MAIS

O 8º núcleo da Defesa Civil abrange 62 municípios do Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo.

O treinamento inclui leitura meteorológica, modelagem de mananciais e identificação de riscos.

A iniciativa busca reduzir os impactos de eventos climáticos extremos na região.

ENTREVISTA

HÉLIO SCHAUREN

• coordenador regional da Defesa Civil

“O episódio de março deixou claro que a Defesa Civil precisa se reestruturar”

A Hora – Como a tragédia de março interferiu sobre a atenção e cuidado do poder público sobre a Defesa Civil?

Hélio Schauren – O episódio de março deixou claro que a Defesa Civil precisa se reestruturar. Os últimos eventos climáticos mostraram que há uma necessidade urgente de qualificar não apenas o nosso efetivo estadual, mas, principalmente, dos municípios, que são os primeiros a responder em situações de emergência.

Nosso objetivo é trabalhar antes que as situações ocorram, de maneira preventiva. Queremos estar prontos para eventuais desastres, embora nenhum de nós gostaria que algo da magnitude do que ocorreu em março se repita. Mas, se porven-

tura acontecer, queremos estar preparados, com as cidades melhor qualificadas e prontas para atender nossa população da melhor forma possível.

– Uma das expectativas é a construção do primeiro Centro Regional de Defesa Civil, prometido pelo governo do Estado para o Vale do Taquari, em Lajeado, com previsão de construção para 2025. Como esse centro vai contribuir para a região e como está o andamento desse processo?

Schauren – O Centro Regional é uma prioridade para o governo do Estado, e nossa regional foi a primeira a receber essa atenção. Já temos o local definido, que será na sede do DAER, na ERS-130. Além disso,

está prevista a construção de um Centro Estadual em Porto Alegre. Na região, teremos condições de reunir toda a estrutura necessária para atuar em situações de desastre. Por exemplo, nos últimos eventos, tivemos que improvisar salas de situação na prefeitura de Encantado e no quartel do Corpo de Bombeiros de Lajeado.

– Como tem sido a integração com os municípios desde que o senhor assumiu a coordenação Regional em janeiro? Houve troca de gestões em muitos municípios. Como está essa colaboração?

Schauren – Queremos qualificar o trabalho dos municípios, capacitá-los para buscar recursos, conscientizar a população e passar informações de qualidade.



MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE RETIFICAÇÃO - CHAMADA PÚBLICA 03/2025

Objeto: CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS: HORTIFRUTIGRANJEIROS, DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE LAJEADO/RS, através de dispensa de licitação, Lei n.º 11.947, de 16/07/2009, Resolução CD/FNDE n.º 06/2020, alterada pela Resolução nº 21 do FNDE de 16/11/2021 e Resolução nº 3 do FNDE de 04/02/2025. O período para apresentação de propostas será de 10/03/2025 a 31/03/2025. A sessão pública ocorrerá no dia 31/03/2025, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 06 de março de 2025. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.



MUNICÍPIO DE ESTRELA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL Nº 001/2025

O Fundo de Previdência dos Servidores – FUNPREV do Município de Estrela com sede na Rua Júlio de Castilhos, 380, Centro, Estrela/RS, através de sua Diretoria, devidamente representada por quem subscrive, convoca através desse edital, todos os servidores ativos, inativos, pensionistas e toda a comunidade estrelense para participar da Assembleia Ordinária e Audiência Pública que realizar-se-á no dia 29 de abril 2025, às 18:30 horas, na Associação dos Servidores Públicos Municipais de Estrela – ASPUME, sito à Rua Alfredo Edmundo Steyer, 689, Bairro Pinheiros, Estrela/RS, com a seguinte ordem do dia: a) apresentação da diretoria; b) prestação de contas do exercício de 2024, c) divulgação do cálculo atuarial e d) apresentação da política de investimentos para o ano de 2025.

Estrela, 05 de março de 2025.

DAIANE WAGNER DO COUTO - Diretora Presidente

HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



Prédio do curtume Aimoré é arrematado por quase R\$ 2,5 milhões



Investidores cadastrados no certame como “NPP” arremataram o prédio do antigo Curtume Aimoré, em Encantado. O leilão ocorreu nesta quinta-feira, 6 no formato online e presencial, administrado pela Scheid Leilões. A estrutura fica na entrada da cidade, junto ao pórtico de entrada da cidade e despertou interesse do próprio município em um passado não tão distante, além de outras empresas. O local é

considerado privilegiado devido a posição estratégica, as margens da ERS-129 e com amplo espaço. Conforme o site empresa responsável pelo leilão, o valor do lance foi de R\$ 2.490.000,00, com 30% de entrada e o restante em 30 parcelas. O antigo curtume, hoje desativado, compreende 40.449,64 m² e, ao menos, cinco pavilhões. Não há informações precisas sobre o aproveitamento da estrutura. Houve uma queda brusca no

valor final da transação. Em 2023, o lance inicial era de R\$ 12,45 milhões e o mínimo é de R\$ 6,2 milhões. A unidade de Encantado do Curtume Aimoré esteve ativa até 2012 e depois chegou a ser locada para outra empresa do mesmo ramo, da cidade de Roca Sales. Um dos motivos do encerramento dos trabalhos no local foi a crise financeira americana da época, que impactou a industrialização e exportação do couro.

Rodovias estaduais: Quais obras são inegociáveis?

Não é a posição dos arcos do free-flow, o tempo de contrato e nem o custo do pedágio, um modelo irrefutável para manter as rodovias. A pergunta mais importante sobre o plano de concessão das rodovias está relacionada às obras que exigimos em contrapartida ao pagamento do valor para trafegar pela ERS-128, 129, 130 e RSC-453, entre outras. Quais as prioridades? Os prefeitos e líderes associativos conhecem

as demandas locais, porém chega o momento de sintetizar a lista como fazem os noivos com os convites para a festa de casamento. E neste processo não é positivo queda de braço sobre articulação política e sim visão regional e há espaços para todos, os grandes, projetos. O termo “duplicação” é corriqueiro para a Via Láctea e a ERS-130. Acessos aos municípios lindeiros, com segurança aos motoristas e pedestres também

aparecem nos discursos de prefeitos e líderes associativos. E claro, todos pedem estes investimentos imediatamente. Extinguir o pedágio não parece o melhor caminho agora, soa mais como discurso político, apenas. Barganhar uma tarifa menor é um ponto importante, porém quanto mais obras indicarmos, mais aumenta o valor a ser pago por quilômetro rodado. Sejam coerentes e tomados pelo coletivismo.

Inicia formação dos guardas municipais

Uma etapa importante na implementação da guarda armada em Lajeado está agendada para a próxima semana. Inicia na segunda-feira, 10 o curso para os guardas municipais. Eles poderão, entre outras atribuições, portar arma de fogo. Ao todo, 34 agentes divididos em duas turmas participam da qualificação. Serão 900h de curso com atividades práticas e conhecimentos teóricos. Os

instrutores são agentes da guarda de Gravataí. Nem todos os alunos terão o acesso ao armamento. Antes, será preciso comprovar aptidão nos testes psicológicos e outras avaliações técnicas. E aqui imagina-se que nem todos estarão aptos a circular com arma pelas ruas de Lajeado. Os reprovados serão guardas também, a diferença fica exclusivamente no porte.

Opiniões contrárias e favoráveis à parte, o curso é a etapa derradeira antes de um novo contexto para a secretaria de Segurança Pública, em vários aspectos. É fato que a guarda não acabará com a violência da cidade, porém há problemas pontuais a serem enfrentados de imediato, como os furtos e arrombamentos no centro e bairros. O efetivo depende ainda de concurso público.

RODOLFO AGOSTINI

AS Advogados Associados
Especialista em Direito Público com
ênfase em Direito Constitucional e
Pós Graduado em Advocacia Criminal

ARTIGO



Advocacia penal empresarial

No cenário empresarial contemporâneo, as corporações e seus gestores estão cada vez mais expostos a riscos de natureza penal empresarial. O crescimento das regulações do Estado, a fiscalização mais rigorosa e a responsabilidade penal das empresas e de seus dirigentes fazem com que a assessoria de um advogado criminal empresarial seja essencial para a segurança e continuidade dos negócios. O advogado penal empresarial atua preventivamente e de forma reativa. No aspecto preventivo, ele orienta as Pessoas Jurídicas sobre boas práticas de conformidade (compliance), evitando a ocorrência de condutas que possam ensejar responsabilidade criminal. Isso inclui a análise de contratos, a fiscalização de processos internos e a elaboração de programas de compliance para garantir que a empresa esteja alinhada às normas legais vigentes.

Já no aspecto reativo, o advogado criminal empresarial tem papel fundamental na defesa de empresas e executivos que possam ser implicados em investigações e processos criminais. Questões como crimes contra a ordem econômica, contra o sistema financeiro, ambientais, tributários, trabalhistas, licitações públicas, homicídios culposos em razão de acidentes de trabalho, são alguns dos temas mais recorrentes no meio empresarial. A presença de um advogado especializado desde o início de uma investigação pode ser determinante para mitigar danos e garantir uma defesa técnica eficiente buscando sempre a melhor estratégia pensando notadamente na esfera criminal, mas também atuando conjuntamente com as demandas nas esferas do direito civil, sendo totalmente estratégico essa conversação entre ambas as áreas.

O empresário e os gestores precisam compreender que a responsabilidade penal pode ser atribuída não apenas à pessoa jurídica, mas também aos seus dirigentes, podendo resultar em graves sanções, incluindo multas elevadas, bloqueio de bens, suspensão das atividades econômicas, e até mesmo prisão. As legislações no Brasil sofrem mutações diariamente, seja com decisões do Supremo Tribunal Federal, seja decisões políticas na Câmara Federal ou no próprio Senado da República, que acabam impactando diretamente a vida do empreendedor.

Dessa forma, investir em um assessoramento jurídico criminal não é apenas uma precaução, mas uma estratégia essencial para proteger a reputação e a sustentabilidade do negócio.

Assim, contar com um advogado criminal empresarial é um diferencial estratégico que pode prevenir riscos, assegurar a legalidade das operações e proporcionar a melhor defesa em eventuais contingências. Grandes empresas e seus gestores que reconhecem essa necessidade estão um passo à frente na gestão de riscos e na proteção de seus interesses.



No cenário empresarial contemporâneo, as corporações e seus gestores estão cada vez mais expostos a riscos de natureza penal empresarial!”